

## ATA 02

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às 14:00 horas, na sede do SEBRAE, reuniram-se para a primeira reunião ordinária do CDEPG os seguintes membros titulares: Marcelo Rangel Cruz de Oliveira, Ivonei Afonso Vieira, Celso Augusto Sant'Anna, Cláudio Grokoviski, Ciro Macedo Ribas Junior, Edgar Hampf, Miguel Sanches Neto, Antonio Augusto de Paula Xavier, Joel Franzim Junior, Darci Miara Junior, Jussara Salgado Bittencourt, Edilson Gorte, Rafael Gustavo Mansani e Wilson de Oliveira e os membros suplentes: Tônia Mansani de Mira, Eldo Berger, Manoel Marcelo Martins, Alexandre Fernandes Madalozzo, Ricardo Farias, Marlon da Rosa Farias e Sandra Mara Camargo Queiroz e o Consultor do SEBRAE-PR, Marcelo Padilha. As ausências dos representantes da ACIPG, Sindicatos Patronais e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ponta Grossa não foram justificadas. Dando início à reunião, o Sr. Presidente Marcelo Rangel deu as boas vindas à todos e solicitou aos membros presentes que fizessem uma breve apresentação, em seguida apresentou a lei, lendo os seus pontos principais e destacando que o conselho tem muito trabalho à desenvolver. Salientou que este conselho se tornará muito importante para o município por ter caráter consultivo e também deliberativo. Esclareceu que o CDEPG foi criado nos moldes do Conselho de Maringá, porém não se deve fazer uma cópia fiel, e sim construir o CDE apoiado nas particularidades e demandas da cidade de Ponta Grossa. Destacou que o CDEPG buscou o apoio do SEBRAE para a estruturação e organização do mesmo. O Sr. Joel, Gerente Regional do SEBRAE destacou a ampla experiência que o SEBRAE tem na estruturação de conselhos e fóruns. A instituição trabalhará em prol do bom andamento deste conselho. Facilitando e auxiliando no processo de organização, na definição do modelo organizacional que o conselho adotará, identificando as habilidades ou as informações que os conselheiros devem ter e onde essas informações podem ser encontradas, evidenciando assim qual é o papel do SEBRAE neste conselho. Dando sequência a reunião, o sr. Joel colocou a ATA 01 para aprovação, sendo a mesma aprovada por todos sem ressalvas. Informou a previsão de término desta reunião, sendo

38 esse até 15:30 horas. Antes do início da palestra prevista, o Sr.  
39 Marcelo Rangel destacou que a ideia principal com a criação deste  
40 conselho é a profissionalização do mesmo ao máximo. Que as  
41 metas estabelecidas sejam claras e que ele seja acima de  
42 ideologias e posições partidárias. Objetivando a desburocratização  
43 e a antecipação às demandas, funcionando como um banco de  
44 ideias em benefício do planejamento da cidade, dando celeridade a  
45 processos que beneficiarão toda a população. Dando  
46 prosseguimento, Sr. Marcelo Rangel passou à palavra ao  
47 palestrante Sr. Marcelo Padilha que realizou um resgate da palestra  
48 ministrada no ato da posse desse conselho, destacando os  
49 principais pontos abordados, entre eles o foco do conselho que é o  
50 desenvolvimento e a importância que ele tem para o município. Em  
51 seguida apresentou os modelos de funcionamento que o conselho  
52 pode ter, e destacou que o primeiro passo para a estruturação do  
53 conselho é a escolha desse modelo de funcionamento, pois ele  
54 norteará as ações. O modelo estabelece a personalidade que o  
55 conselho vai ter, mostrando qual é o objetivo principal das ações a  
56 serem tomadas. Destacou a importância de os conselheiros  
57 conhecerem os modelos, terem contato com cidades que já os  
58 utilizem para poder definir qual o melhor modelo para o CDEPG.  
59 Depois da escolha desse modelo, devem-se seguir os elementos  
60 básicos para a estruturação, montar um planejamento a nível  
61 macro, escolher a personalidade jurídica a ser utilizado, definir o  
62 modelo executivo e estabelecer o regimento. Após definir a  
63 estrutura, é necessário definir a estratégia que será aplicada no  
64 CDEPG. A proposta para esta reunião é definir quando será  
65 estabelecido o modelo de funcionamento. O Sr. Ivonei questionou  
66 qual a média de tempo necessária para a estruturação de um  
67 conselho. Sr, Marcelo explicou que leva em torno de seis meses  
68 para se estabelecer um conselho bem estruturado, frisando que a  
69 etapa que consome mais tempo é a escolha do modelo de  
70 funcionamento, por ser uma decisão extremamente estratégica. Sr.  
71 Marcelo Rangel questionou se durante a fase de estruturação  
72 poderá ser colocados em debate pautas relevantes. Sr. Marcelo  
73 explicou que essas pautas podem ser discutidas mesmo com a fase  
74 de estruturação em andamento, porém após a conclusão da

75 estruturação as discussões serão mais efetivas. O Sr. Wilson  
76 sugeriu que sejam apresentados alguns modelos específicos e que  
77 seja feito a escolha entre essas sugestões. Sr. Padilha informou  
78 que já existem vários modelos consolidados, entretanto não se  
79 pode afirmar que esses modelos deem certo aqui, devido as  
80 particularidades de cada município. Sr, Joel sugeriu que se conheça  
81 mais a fundo os modelos de Londrina, Maringá e Três Rios, para  
82 que se possa usar esse conhecimento como base para a escolha  
83 do modelo do CDEPG. Pode-se convidar os modelos de sucesso  
84 para um ciclo de apresentações, e dessas apresentações tirar as  
85 vantagens e desvantagens e ao final desse ciclo, escolher o que  
86 mais se adequar as demandas da cidade. O Sr. Marcelo Rangel  
87 destacou que o trabalho de estruturação deve ser organizado para  
88 que possa ser feito em menos tempo, agilizando assim o início dos  
89 trabalhos efetivos deste conselho. Sr. Padilha esclareceu que na  
90 próxima reunião é necessário fazer a escolha do modelo. O Sr.  
91 Miguel Sanches colocou a equipe da área de economia da UEPG à  
92 disposição para analisar duas ou três propostas possíveis e  
93 elaborar um modelo de regimento para ser apresentado na próxima  
94 reunião. Sr<sup>a</sup>. Tônia informou que foi entregue na posse o caderno  
95 com informações do PMAI e de Inovação, e isso pode ser utilizado  
96 na formatação destas propostas. Sr. Edgar pontuou que é  
97 necessária a escolha dos indicadores que serão utilizados para a  
98 formulação dessas propostas de modelo. Sr<sup>a</sup>. Tônia esclareceu que  
99 a Lei já prevê o indicador econômico para elaboração das propostas  
100 e ações deste conselho. Sr, Wilson sugeriu duas frentes de  
101 trabalho. Uma para discussão das propostas e uma para a questão  
102 burocrática e apresentação de propostas, sendo o SEBRAE o  
103 responsável pela apresentação das propostas devido à vasta  
104 experiência. Sr, Joel sugeriu a formação de um grupo de trabalho  
105 para elaboração dessas propostas, sendo este composto pelos  
106 representantes da UEPG, UTFPR, Sindicato Rural, Sociedade  
107 Rural, Secretaria de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional  
108 e Secretaria da Fazenda. Sr. Joel compromete-se em fazer a  
109 compilação dos modelos de funcionamento e enviar para os e-mails  
110 dos conselheiros. Sr. Wilson destacou que é de grande importância  
111 a abertura das discussões sobre o futuro da cidade. Sr. Marcelo

112 Rangel informou que no dia 03/12/2018 ocorrerá o evento das 40+,  
113 que premiará as quarenta maiores empresas do município. Esse  
114 prêmio mostra o caminho que a cidade está tomando e quais áreas  
115 estão sendo mais desenvolvidas. A próxima reunião ficou marcada  
116 para o dia 10/12/2018 às 14 horas na Associação dos Engenheiros.  
117 Nessa reunião o prefeito apresentará os dados referentes aos  
118 investimentos e os dados utilizados para a premiação das 40  
119 maiores empresas, o que auxiliará na formulação das ações futuras  
120 com vistas ao desenvolvimento da cidade. Sr. Miguel destacou que  
121 a análise desses dados é de suma importância, inclusive para a  
122 escolha de novos cursos universitários a serem abertos nas  
123 instituições de ensino superior. Destacou-se também que o modelo  
124 administrativo deste conselho está previsto em Lei, e é o modelo  
125 presidencialista, e a partir da próxima reunião será focada na  
126 estruturação do regimento interno. Definiu-se que a escolha do  
127 presidente deste conselho será feita em 2019, devido à proximidade  
128 do encerramento deste ano. A ACIPG informou, através da Sr<sup>a</sup>.  
129 Sandra Queiroz que enviará novos representantes antes da  
130 publicação do decreto de posse dos conselheiros. Sem mais  
131 assuntos a tratar, encerrou-se a reunião e eu Anne Pedroso encerro  
132 essa ata.

133

134

135

136

137

138